

## CARACTERIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DO FEIJÃO NA MICRORREGIÃO PALMEIRA DOS ÍNDIOS - AL

Rafael Rodrigo Ferreira de Lima<sup>1</sup>, Josenildo da Silva Magalhães<sup>2</sup>, Tiago Ribeiro da Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Agronegócio, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. Bolsista PIC—Unicesumar.  
rafaelarielrodrigo@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Agronegócio, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. josenildoyroseane@gmail.com

<sup>3</sup>Orientador, docente do curso de Agronegócio, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. Bolsista PIC—Unicesumar.  
tiago.costa@unicesumar.edu.br

### RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo caracterizar a cadeia produtiva do feijão na microrregião de Palmeira dos Índios-AL, de modo que se possa claramente conhecer os elos ligados à essa cadeia, explanado os possíveis problemas produtivos e as melhorias que são possíveis para potencializar a produção e a comercialização desse grão na região. Para alcançar o objetivo, a metodologia utilizada consistirá em pesquisa bibliográfica e pesquisa *in loco* nas áreas de atuação dos elos da cadeia, seja no campo, na agroindústria ou na comercialização varejista, formal e informal. As informações coletadas nas pesquisas serão tratadas em programas de computador para análise situacional da cadeia produtiva e analisadas, de maneira a caracterizar cada elo, quando presente. Os resultados esperados são documento conclusivo quanto a existência e atuação dos elos da cadeia produtiva do feijão e suas deficiências na produção; elaboração do fluxograma produtivo dessa cadeia para a popularização da organização e organização eficiente dessa cadeia produtiva; indicações de melhoramento nos canais de comercialização e escoamento da produção; indicação de técnicas organizacionais para a potencialização da produção; elaboração do perfil socioeconômico dos elos produtivos; perfil produtivo do feijão na microrregião de Palmeira dos Índios-AL; elaboração de um documento que possa ser utilizado por todos os elos envolvidos nessa cadeia e pelo poder público para o planejamento de ações de desenvolvimento da produção nessa microrregião.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cadeia Produtiva, Economia; Produtividade, Feijão.

## 1 INTRODUÇÃO

A produção agrícola é um dos principais braços do agronegócio brasileiro sendo responsável pela manutenção não apenas das comunidades rurais produtoras, como também de toda a sociedade, uma vez que é o principal meio de obtenção de matéria-prima para a indústria alimentícia, seja de transformação ou de beneficiamento somente, seja no fornecimento de insumos alimentares necessários e indispensáveis à produção pecuária.

Nesse sentido, ao analisar as diferentes facetas da produção agrícola e o nível de tecnificação e de informações disponíveis sobre as diferentes cadeias produtivas agrícolas, ressalta-se a necessidade premente de caracterizar a cadeia produtiva do feijão, uma vez que o Brasil é o terceiro maior produtor desse grão, segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA (UPB, 2019, online).

No nordeste, o crescimento considerável na produção desse grão, a despeito das condições climáticas, evidencia a importância da necessidade de se conhecer e mapear áreas com potencial produtivo e revelar o verdadeiro quadro da produção de grãos, especificamente do feijão. Nesse contexto, o estado de Alagoas apresentou, na safra

2016/2017, uma previsão de crescimento de 68%, com uma produção de 75 mil toneladas, com aumento de 230,5% da produção de feijão no estado alagoano (SENAI, 2017, *online*).

Segundo o IBGE (2018, *online*), a produção de feijão em 2018 de grãos foi estimada em um aumento de 4,2% em relação à safra nacional colhida em 2017, em que a lavoura de Alagoas figurou como um potencial de crescimento em torno de 195,3% em relação à safra de 2017.

Devido à importância e à expressividade do feijão para a alimentação e para a economia, esta pesquisa irá tratar da caracterização da cadeia produtiva do feijão, envolvendo os principais atores do processo produtivo, desde a lavoura até a comercialização, de modo que seja possível conhecer os mecanismos de produção e comercialização desse grão na microrregião de Palmeira dos Índios, interior de Alagoas.

Portanto, serão investigados os principais aspectos da produção de feijão nessa região de modo que possa conhecer os aspectos econômicos, políticos e técnicos que impedem e promovem o desenvolvimento dessa cadeia em Palmeira dos Índios. Essa caracterização permitirá aos empreendedores do agronegócio conhecer esse tipo de produção agrícola e decidir quanto ao aumento ou incentivo de investimentos na produção de feijão local. Com fundamentos teóricos e estatísticos provenientes da observação *in loco* da microrregião e dos atos normativos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA –, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA - e dos dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE -, espera-se delimitar a existência da cadeia produtiva do feijão na microrregião de Palmeira dos Índios – AL, explanando, tanto quanto possível, os elos dessa cadeia e suas características fundamentais relativas à atuação nessa microrregião e o impacto ocasionado por essa cadeia produtiva na econômica local, por meio de um panorama desse tipo de produção agrícola.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa será realizada em duas grandes etapas: bibliográfica e *in loco* nas propriedades rurais e nos estabelecimentos de ensino públicos. A pesquisa bibliográfica será realizada junto às Secretarias estadual e municipal de Agricultura, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Social, aos Sindicatos e Associações rurais e ao escritório local do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Essa pesquisa bibliográfica será fundamentada na observação *in loco* e em relatórios, programas e estudos dos órgãos citados de modo a se estabelecer um panorama claro quanto à problemática proposta.

A pesquisa *in loco* será realizada em unidades produtivas e nos estabelecimentos de ensino para fazer levantamentos e análises, com registro fotográfico, das propriedades rurais, e das suas possibilidades produtivas, e dos estabelecimentos de ensino, visando a determinação da demanda real em uma unidade de ensino tomada como modelo.

Para essas pesquisas serão utilizados: notebook com pacote Microsoft Office, câmera fotográfica e impressora/scanner/fotocopiadora, transporte automotivo. Os dados serão reunidos e analisados utilizando-se os programas MS-Office Word e MS-Office Excel e consolidados em um documento único.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa encontra-se em processo de execução, de acordo com o plano proposto e, por essa razão, não é possível apresentar resultados.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao estabelecer caracterizar a cadeia produtiva do feijão na microrregião de Palmeira dos Índios – AL será possível estabelecer o norteamo de políticas públicas para o incentivo desse tipo de produto na região além de promover a geração de dados agrícolas locais de modo que os produtores possam situar-se na cadeia produtiva.

Embora ainda esteja no estado de execução, sem resultados finais, é possível declarar a ineficiência da gestão pública com o armazenamento e processamento de dados agropecuários gerando prejuízos à atividade produtiva.

## REFERÊNCIAS

ALAGOAS (Estado). Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento. **Desempenho da agropecuária alagoana no segundo trimestre de 2018**. Disponível em: <<http://dados.al.gov.br>>. Acesso em 10 fev. 2019.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Agenda Estratégica – Feijão: 2010-2015. **MAPA**. Brasília: 2011. Disponível em: <<https://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 15 fev. 2019.

COELHO, Jackson Dantas. Produção de Grãos: Feijão, milho e soja. Caderno Setorial ETENE, ano 2, n. 19. **Banco do Nordeste**. Disponível em: <<https://www.bnb.gov.br/documents>>. Acesso em 20 fev. 2019.

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. **Perspectivas para a agropecuária**. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

Feijão: conheça suas origens e sua importância na economia brasileira. **UPB – União dos Municípios da Bahia**. Disponível em: <<http://www.upb.org.br/noticias/fejao-conheca-suas-origens-e-sua-importancia-naeconomia-brasileira>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

Importância do Feijão na agricultura brasileira. **CEASA**. Disponível em: <<http://www.ceasape.org.br/noticias/a-importancia-do-feijao-na-agricultura-brasileira>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

BRASIL .Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE prevê safra de grãos 6,8% menor em 2018**. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/19474-ibge-preve-safra-de-graos-6-8-menor-e>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil. **IBGE**. v. 30, n., p. 83. Rio de Janeiro: 2017.

PALMEIRA DOS ÍNDIOS (Município). **Prefeitura de Palmeira e Conab discutem fortalecimento da produção agrícola do município**. Disponível em: <<http://palmeiradosindios.al.gov.br/noticia/120111/Prefeitura-de-Palmeira-e-Conab-discutem-fortalecimento-da-producao-agricola-do-municipio->>. Acesso em: 16 fev. 2019.

Produção de grãos crescerá 85% no Nordeste na safra 2016/207. **SENAI**. Disponível em:< <http://valormercado.com.br/destaque/2017/07/producao-de-graos-crescera-85-no-nordeste-na-safra-20162017/>>. Acesso em: 22 fev. 2019.